

Audiência para definir redução de Parque em Mato Grosso é cancelada

Categories : [Salada Verde](#)

Mais uma vez, a Assembleia Legislativa do Mato Grosso tentou iniciar uma ação para diminuir (ou extinguir) o [Parque Estadual Serra de Ricardo Franco](#). No começo do ano, os parlamentares votaram em primeiro turno a extinção da unidade através de um decreto legislativo. Após repercussão, recuaram. Agora, uma Audiência Pública havia sido marcada para o dia 04 de agosto com o objetivo de redefinir os limites do parque. A reunião, por ora, foi cancelada.

A data para a audiência pública deverá ser marcada nesta semana, no retorno da Assembleia Legislativa do recesso.

Mediante o ataque à unidade de conservação, diversos grupos da sociedade, como ONGs, Ministério Público Estadual, ambientalistas criaram um Movimento em Defesa do Parque: o SOS Ricardo Franco, para fazer pressão contra a proposta de diminuição da área da unidade de conservação.

Um problemão fundiário

O Parque Serra de Ricardo Franco é alvo de disputa de terra. Dentro do parque, fazendeiros poderosos, como o atual ministro da Casa Civil, Eliseu Padilha, mantêm terras produtivas e a tentativa da atual gestão de fazer valer as regras ambientais iniciou a pressão para que políticos tentassem diminuir ou até extinguir o parque.

No último dia 07 de julho, [a polícia cumpriu mandado de busca e apreensão](#) na fazenda Paredão II, localizada dentro dos limites da área protegida, por desmatamento ilegal. A fazenda é de propriedade de Marcos Antônio Tozzati, não possui sede própria e utiliza a estrutura da fazenda vizinha, que pertence ao ministro da Casa Civil, Eliseu Padilha.

Em maio, o Ministério Público Estadual (MPE) assinaram o [Termo de Ajustamento de Conduta \(TAC\) 005/2017](#), que firma o compromisso da implementação do Parque Estadual Serra Ricardo Franco. O acordo prevê a elaboração de um plano de manejo em 21 meses, assim como o levantamento de um diagnóstico fundiário em 14 meses, seguido pela formulação de um cronograma para regularização dos imóveis e a desocupação de áreas em situação irregulares.

Unidade de conservação ameaçada

Em novembro deste ano, o Parque Estadual Serra de Ricardo Franco completará vinte anos de

existência. Durante essas duas décadas a unidade de conservação apresenta vários problemas como a ausência de um plano de manejo, desmatamento, [situação fundiária irregular](#) e sofre com a presença de propriedades privadas dentro da unidade, sendo este último um dos maiores entraves para implantação do parque, pois é necessário um levantamento de quem possui a titularidade da terra antes da criação da UC, e quem tem o direito de ser indenizado.

Os problemas descritos favoreceram a proposta de diminuição da unidade de conservação e ao mesmo tempo impulsionaram a sociedade a lutar pelo Parque.

Leia Também

<http://www.oeco.org.br/blogs/salada-verde/dentro-do-parque-mp-flagra-desmatamento-em-fazenda-ligada-a-padilha/>

<http://www.oeco.org.br/reportagens/tic-tac-parque-estadual-serra-ricardo-franco-ganha-prazos-para-implantacao/>

<http://www.oeco.org.br/noticias/proposta-que-extingue-parque-no-mato-grosso-foi-suspensa/>